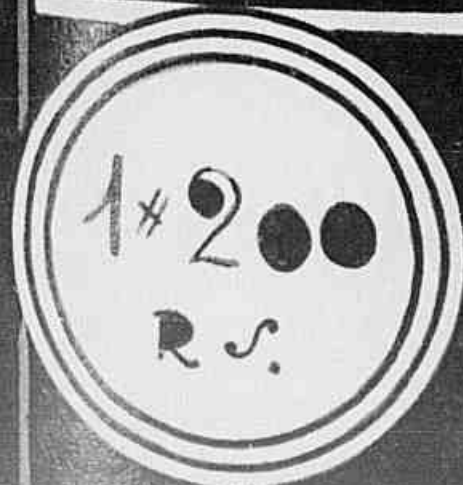




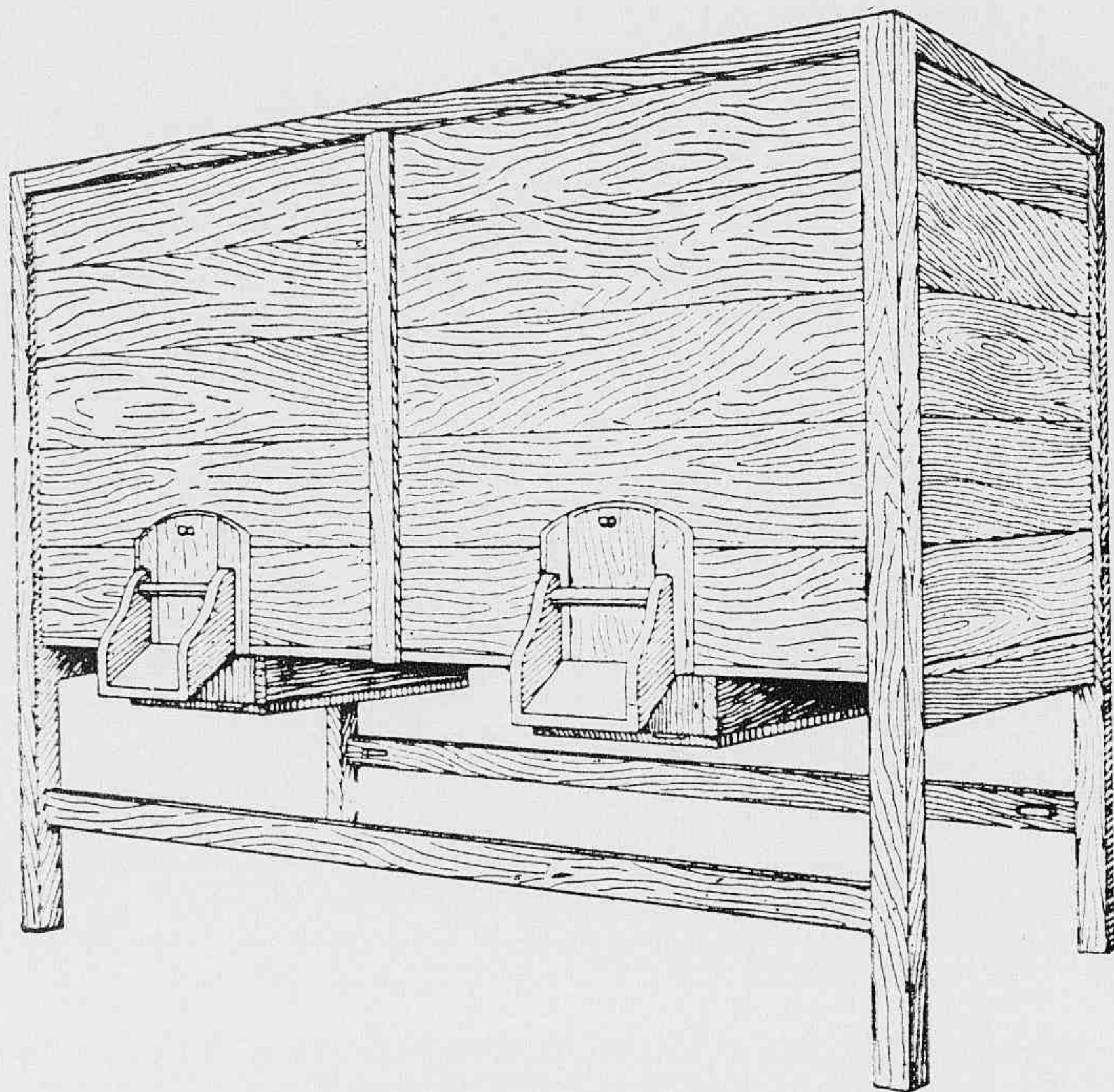
Evalin
Knapp.



a Scena Muda

Nº 590.

IMMUNIZADOR MINEIRO



Privil. Federal N.º 10.371 de Junho de 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia



Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da emmunição para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.



Informações com os Srs.

CHAGAS OLIVEIRA & C.

RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA

RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

Vocês sabiam que Constance Cummings, a jovem estrella da *Columbia*, além de sua já tão criticada mania astronômica, tem ainda a dos cães? Segundo acabamos de ler em um jornal de Washington, dous de seus cães de raça escossezza conquistaram os primeiros premios em uma exposição canina.

LORETTA YOUNG vê seu prestigio crescer dia a dia. Já agora a *Warner First National* está preparando a filmagem de *Welk-Full Marriage*, em que a deliciosa star tem um papel de grande relevo. Este film é a adaptação da celebre novella do mesmo titulo que tornou famosa a penna de Sheridan Sidney. Thornton Freeland será o director e o cast comprehende George Brent, Aline Mac Mahon, Vivienne Osborne, Gloria Ghea e Grant Mitchel.

CHALIAPINE, o famoso cantor russo receberá, segundo proposta

que já acceitou, a bella quantia de 25 mil libras para interpretar para o cinema a celebre opera *Don Quixote*. Ficam assim definitivamente desmentidos os boatos da sua collaboração artistica com Charles Chaplin.

Resta saber se uma versão sonora do *Don Quixote* corresponderá ao interesse que os productores por ella parecem manifestar.

Annuncia-se uma revolta contra o actual systema de estrellas reinante em Hollywood. Essa revolta será dirigida pela *Columbia*, uma das seis maiores emprezas productoras dos Estados Unidos, que tornou publica a sua decisão de adaptar os artistas aos films e não estes á personalidade do actor. D'este modo, acabam os contractos a longo prazo, que serão substituidos por contractos especiaes para cada film. Na opinião dos dirigentes da *Columbia*

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 590 — 18.º DO 12.º ANNO

12 de Julho de 1932

Novidades na tela — (Lilyan Tashman, a formosa esposa de Edmund Lowe).....	5
Joan Blondell, da Warner First.....	6
Moda.....	7
A nova madame John Gilbert.....	8
O milhão — (Annabella, René Lefebvre, e Vanda Greville).....	10
Coração partido — (Charles Farrell, Madge Evans, Hardie Albright, Paul Cavanagh, John Arledge e Alberto Conti).....	11
Os que vivem no écran — (Ann Devorak, da First) Barbara Stanwyck e Ricardo Cortez, da Warner Brothers.....	14
Ouvindo Joan Blondell dizer "coisas".....	15
Tallulah Bankhead, da Paramount.....	16
Philip Holmes e Nancy Carroll, da Paramount.....	18
O tenente da rainha — (Agnes Esterhazy e Ivan Petrovich).....	19
Ina Claire, alias Mrs. John Gilbert.....	20
Precisa-se de um homem — (Kay Francis, David Manners, Audy Devine e Una Merkel).....	22
Cortezãs modernas — (Ina Claire, Joan Blondell, Madge Evans e David Manners).....	23
	26

são os films que devem interessar o publico e não os artistas que o interpretam.

Se o criterio triumphar, muito tem com isso a ganhar a arte cinematographica.

AFFIRMA-SE que Charlito pensa, no seu regresso a Hollywood,

abandonar a sua gloriosa silhueta de tantos annos e dedicar-se apenas á realização.

Tratando-se de Charlito, porem, todas as affirmações são prematuras. O seu caracter caprichoso reserva-nos, talvez, sensacionais surpresas.

DISSOLURAN
ACIDO URICO GOTA ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

ELIXIR E PASTA

Oriental

A Saude da Bocca!

ACONSELHADOS PELOS SENHORES
MEDICOS E DENTISTAS POR SEREM
OS MELHORES DENTIFRICIOS

À VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS

PERFUMARIAS LOPES - RIO - S. PAULO -



A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como também Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.

RUA DOS ARCOS 13

Telephone 2-4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 12 DE JULHO DE 1932 | N. 590—18.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno..... 50\$000
"..... 26\$000

REGISTRADO

Um anno..... 67\$000
"..... 34\$000
Sem. avulso... 1\$200
atrazado 1\$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 55\$000
½ "..... 28\$000

REGISTRADO

Um anno..... 87\$000
½ "..... 44\$000

NOVIDADES NA TELA

WARREN William, o novo D. Juan que já tem beijado as mais fascinantes estrelas de Hollywood, vai amar agora duas louras irresistíveis... Joan Blondell e Bette Davis. Warren tem a seu cargo o principal papel de *Three on the match*. Es e é o segundo film em que Warren tem o papel estellar. Antes já concluiu para a Warner First National o film denominado *Mcuthpiece*, em que teve ocasião de se mostrar desembaracado com as mulheres e esplendido actor. Joan Blondell já foi escolhida para o primeiro papel feminino de *Three on the match*. Bette Davis terá o desempenho do segundo e Mary Brian, provavelmente, terá o terceiro. Por ali se verifica que Warren está muito bem acompanhado. A historia é um estudo comparativo de trez diferentes typos de mulher e ainda trata simbolicamente da velha superstição sobre o accender-se trez cigarros com a chamma de um só phosphoro. O director é Mervyn Le Roy, o mais moço de todos os directores e que dirigiu *Sêde de Escandalo*.

DOROTHY Jordan, que tanto éxito alcançou nos films de Ramon Novarro, para a Metro, mudou de productora. Agora está no studio da Warner-First National... Mas, ao que parece, entrou com o pé direito, pois seu primeiro trabalho é ao lado de Richard Barthelmess em *The Cabin Cotton*, que ainda incluye Bette Davis e Herry B. Walthal. Curtiz é o director.

WILLIAM Powell já terminou outro film para a Warner First National. Trata-se de *One Way Passage*, uma historia baseada na novella de James Ashmore Creelman, dirigida por Tay Gar-

nett. Sabem quem é a companheira de Powell, neste film? Kay Francis, a bella morena, que é quem detém agora o sceptro da elegancia, em Hollywood. Alem d'esses, o *cast* mostra ainda Warren Hymer, Aline MacMahon, Frank Mc Augh, Walter

Walker, Douglas Gerrard e Herbert Mundin.

WILLIAM Dieterle, o celebre director allemão, ora com a Warner-First, foi o homem designado para dirigir Ruth Chatterton em *Children of Pleasure*

para a mesma productora. Juliette Compton, Henry Kolker e Helena Phillips, foram incluídos á ultima hora no *cast* d'esse film que já contava com o concurso de George Brent, Paul Cavanaugh, Arnold Korff, Man Simpson e a veterana Lois Wilson.



Lilyan Tashman, a formosa esposa de Edmund Lowe.



Joan
Blondell,
da
*Warner-
First.*



Joan Marsh, *mais que linda*, com um casaco de jersey de lã, grande lenço de cores vivas e um chapéusinho de palha, ornado com uma só penna verde.

Maureen O'Sullivan, com vestido de esponja, boina, tudo com os distintivos olympicos de sua patria (novidade que está causando furor... em Los Angeles).

Novamente Joan Marsh, com outro casaco de jersey de lã (malha larga), que fecha com dois grandes botões junto da golla e outro chapéusinho de palha, que é um verdadeiro "amor".

Finalmente Mary Carlyle, com casaco do mesmo modelo do precedente, porem em cor preta. A manga é *raglant*, com pregueados.

A NOVA Madame John Gilbert



(Especial para
a Cena Muda
por Waldemar
Sorres.

JOHN GILBERT não é apenas no cinema o amante ardoroso e insaciável, o *big lover* perfeito... Também na vida real, na vida que elle vive, hoje feliz, amanhã infeliz, como todos, em Hollywood, John Gilbert é um grande, perfeito, impressionante amoroso.

Virginia Bruce — uma creatura lindissima, lembrando Vilma Ban-

ky na expressão suave dos olhos e na timidez do sorriso — é o seu ultimo (ultimo?), o seu novo amor, a sua mais recente paixão. Acaba de tornar-se a nova Madame John Gilbert.

Madame John Gilbert numero quatro...

A primeira foi uma creatura quasi desconhecida, que John Gilbert desposou em Chicago, e de quem se separou ao cabo de seis mezes de matrimonio; a segunda foi Leatrice Joy, uma creatura digna de ser amada, de ser guardada, mas cujo genio desde cedo se incompatibilizou com o de John Gilbert. A terceira (e houve quem jurasse que a terceira seria Greta Garbo) foi Ina Claire, com quem John Gilbert talvez se tenha casado mais para fazer acanto a Greta Garbo, que o desmezara pouco antes.

E agora, que Ina Claire, litta, conseguiu o divo do Broadway, de volta ao paço



proposito de um novo divorcio. Hollywood teima em afirmar que John Gilbert só seria feliz ao lado de Greta Garbo. Por seu lado, John Gilbert silencia sempre que lhe lembram o nome da divina sueca.

E' provavel que o seu novo casamento seja feliz, mas convenhamos que o facto de, conforme John Gilbert afirma, elles terem muito de commum nos genios, é uma ameaça.

Dous bicudos jámais se beijarão...



Virginia está trabalhando com John Gilbert actualmente. Como se sabe, a Metro accedeu em filmar John Gilbert num enredo escripto por elle proprio — *Downstairs* — e elle fez questão que Virginia Bruce fosse a *leading*, no que tambem concordou a Metro-Goldwyn-Mayer, em vista de Virginia ser, por sua belleza e sua sensibilidade, uma das mais promissoras novas figuras de Hollywood, actualmente.

Algumas pessoas que assistiram a trechos da filmagem de *Downstairs* affirmam que ha muito tempo John Gilbert não se mostrava tão entusiasmado no desempenho de film. Principalmente nas scenas amorosas...

Será que o seu amor por Virginia Bruce é sincero, é intenso?

A verdade, entretanto, é que Greta Garbo tambem já foi um grande, sincero, intenso amor no coração de John Gilbert e hoje elle paga para que não lhe fallem no nome da "única"...

Não fosse John Gilbert um amoroso de Hollywood...



John Gilbert leva ao juiz mais uma mulher linda: Virginia Bruce.

John Gilbert disse a proposito do seu novo casamento o seguinte:

Virginia e eu seremos muito felizes, creio, porque os nossos genios têm muito de commum. Ella, como eu, é expansiva, é alegre. Conhecemo-nos, sem que pensassemos em casamento, passeiamos durante muito tempo, trocamos ideias sobre assumptos e jamais discordamos. Isso costuma acontecer sempre quando duas creaturas não são casadas, e costumam ser opposto desde o momento em que ellas se casam; mas eu creio que Virginia será, para mim, sempre e sempre a mulher ideal e ali ter confiança no exito do meu novo casamento.



Isso é o que John Gilbert disse; mas a Hollywood, com certeza, não faltará, muito longe a oportunidade de qualquer rumor a



O MILHÃO

Film da PARAMOUNT com os seguintes

Protagonistas:

ANNABELIA, RENÉ LEFEBVRE, CONSTANTIN STROESCO, PAUL OLIVIER, LOUIS ALLIBERT, ODETTE TALAZAC e VANDA GREVILLE.

Em Montmartre, o jovem pintor Michel partilha seu modesto atelier com seu amigo escultor Prospero, que é também muito moço.

São ambos solteiros, porém Michel está noivo de Beatriz, uma formosa bailarina da Opera, que mora na mesma casa, tendo seu apartamento no mesmo andar em que se encontra o atelier, de modo que os dois têm que entrar e sair de suas respectivas residências pela mesma escada, passando pelo mesmíssimo pátio.

Essa situação é a mais desejável para enamorados, que se adoram; mas, infelizmente, embora noivo, Michel continua a se interessar por todas as mulheres bonitas e Beatriz é forçada a defender, quase a cada instante, sua felicidade, muito ameaçada agora, principalmente pela ultra-faceira e aventureira Wanda.

Os dois artistas não são ricos; ao contrário, vivem sujeitos a privações, que enfrentam com jovialidade de moços e credores, que *lapeiam* com a *verve* de verdadeiros bohemios. Para cumulo, num dos dias em que estão mais atropelados pelos "cadáveres", a policia invade a casa em busca de um malfetor que ali se refugiou e as precauções que os dois artistas tomam para se occultar dos credores, faz sobre elles recalhirem suspeitas, que ainda mais complicam sua situação.

Ora, tendo elles semelhante vida é facil imaginar sua emoção, quando descobrem que um bilhete de loteria comprado por Michel e por elle esquecido no atelier,

foi premiado com um milhão de francos!

Essa deliciosa surpresa põe em effervescencia os dous amigos, seus visinhos, seus credores e, em pouco, todo o bairro.

Mas onde está o precioso bilhete?

Michel recorda-se vagamente de que o guardou num bolso de um casaco velho, que estava pendurado na chave de uma porta, no atelier... Mas onde estará agora esse casaco, que elle não encontra?

Conseguirá encontrá-lo? E en-

contrará no bolso o bilhete premiado?

Michel corre, vôa, multiplica as pesquisas, frenetico, allucinado... Mas não é o unico empenhado nessas buscas.

Um milhão! Um bilhete que

(Continua na pagina 20).



A sedução de uma sercia, que encontra uma preza facil.



A actriz franceza Vanda Greville, estrella do film *O Milhão*.

Coração partido

Film da FOX MOVIE-TONE, com
seguintes

Protagonistas:

CHARLES FARRELL
PAUL CAVANAGH
MADGE EVANS
JOHN ARLEDGE
HARDIE ALBRIGHT
ALBERTO CONTI

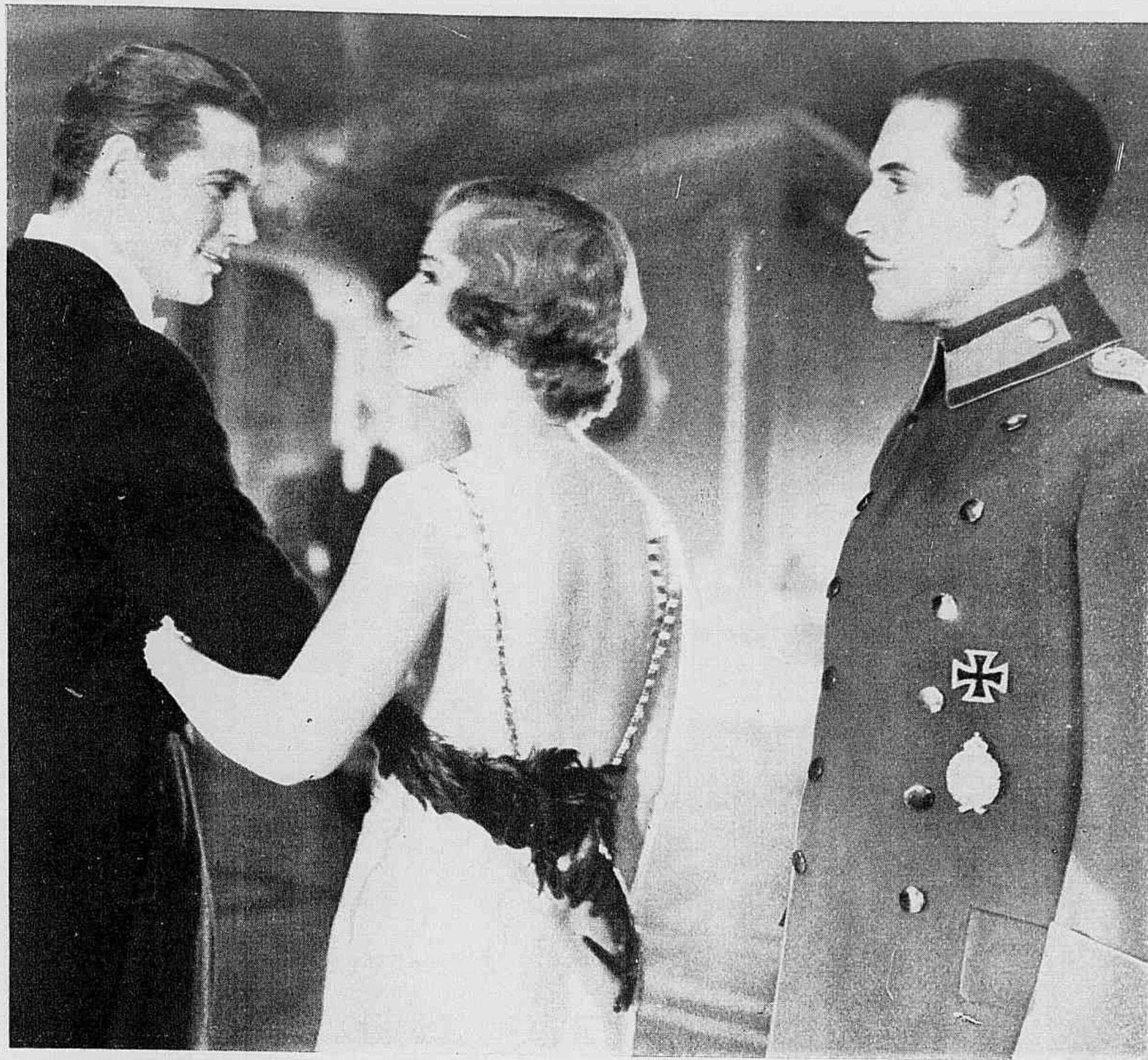


Durante uma festa de caridade realizada nos salões aristocráticos e sumptuosos do palacete do barão Walden, membro da alta sociedade viennense, isto é, pertencente à velha fidalguia austriaca, chegou John Merrick, do corpo diplomático norte-americano, veio conhecer a lindíssima Wilma Walden, filha do velho barão e seu irmão, que era um jovem capitão do exército austriaco chamado Carl Walden.

Portador de uma linhagem irrepreensível, torna-se John uma verdadeira "persona grata" junto à nobre família Walden, onde as visitas do jovem "yankee" são cada vez mais assíduas, sob o pretexto da grande camaradagem que logo se estabelecera entre elle e Carl.

Entretanto o fim d'aquellas constantes visitas era o idyllio que se esboçava entre John e Wilma, má grado as visitas importunas de Wolke, um official pretendente a mão de Wilma.

Corria assim tranquillamente



Não faltaram officiaes elegantes despeitados por aquella intimidade.



Durante a festa a bella estatura e o bello rosto de John Merrick attrahiam as vendedoras.

a vida, na poesia encantadora de Vienna, aquella Vienna de "avant guerre" cheia de romance, musica e amor.

Porem as constantes e más noticias sobre a possibilidade de de uma guerra pairavam, naquelle instante, sobre a Europa e a participação da Austria nesse conflicto era, segundo uns, inevitavel.

Passadas algumas semanas, tornou-se realidade a decretação da guerra e como fôra previsto á Austria, cabia nella uma parte predominante, como allia-da da Allemanha.

Sentindo orgulho por vêr um filho seu prestar serviços á Patria, o velho barão vê partir o jovem Carl, que, em companhia de Wolke, fazia parte do corpo de aviação.

Presagiando um catadysma maior, o boato dava como certa a entrada dos Estados Unidos no memoravel conflicto, o que veio a se verificar pouco depois.

Destacado para servir como aviador na fronteira italiana, parte saudoso John, que antes de tomar o trem jurou a sua amada Wilma jamais combater seu irmão.

Odiado por suas façanhas, pois que era bem um "az" Wolke que trazia



Com seu coração apaixonado, Wilma tudo perdoou.



Carl era um official brônco e destimado.



Um momento de tranquillidade no lar.

em seu avião as insinuações da morte, era o alvo de todos os aliados, porque raro era o dia em que vários aviões não tomavam em combate com elle.

Quiz o destino colar o luto na família Walden e da maneira mais cruel.

Poroso por dar provas de heroismo, o moço destemido resolveu tomar lugar no avião fatal, pois que Wilke se achava ligeiramente ferido em uma das mãos.

Esse moço era Carl, que partiu para as linhas de fogo.

John, vendo voar sobre o acampamento um aparelho marcado com uma caveira e duas tibias, sahe em sua perseguição para lhe dar caça.

Como um louco e não reconhecendo os signaes de amizade que d'elle partiam, offerece elle immediato e cerrado combate, conseguindo abater o famoso avião.

E com o coração partido, John se certifica da crueldade infinita de sua sorte, que obrigára, sem saber, a matar o ir-

mão de sua amada. Torturado pelos remorsos, elle mesmo quer ir a Vienna para participar o lutuoso acontecimento e é rece-

bido com odio por sua Wilma adorada.

Desilludido, elle volta á patria

(Continúa na pag. 55)



Elle proprio foi a Vienna levar a Wilma a lutuosa noticia.



Nessa festa conheceram-se e logo sympathisaram intensamente.



Wilma apresentou seu irmão ao garboso diplomata.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

ANN DEVORAK

ANN DEVORAK nasceu na cidade de Nova York a 12 de Agosto de 1912.

O nome *Devorak* que ella usa no cinema é uma transformação por ella feita de "Vor-shanhk" — nome que lhe coube pelo lado materno.

A pequena Devorak foi educada no collegio do Convento Catherine, em Nova York e no "Page School for girls", de Los Angeles.

No collegio ella escrevia e dirigia as peças que eram representadas pelas alumnas e em muitas d'essas representações ella mesma tomava parte.

Nos jogos de tennis era exímia, chegando mesmo a vencer galhardamente dous torneios.

Sua primeira ambição foi escrever poesias e canções lyricas. Chegou mesmo a compor algumas que, por signal, são *passáveis*. Ganhou, tambem, bons dollars escrevendo peças ligeiras para theatros de amadores, novellas e artigos para jornaes. Gostaria de continuar a escrever... mas sem nunca mais abandonar a carreira que agora abraçou — o cinema!

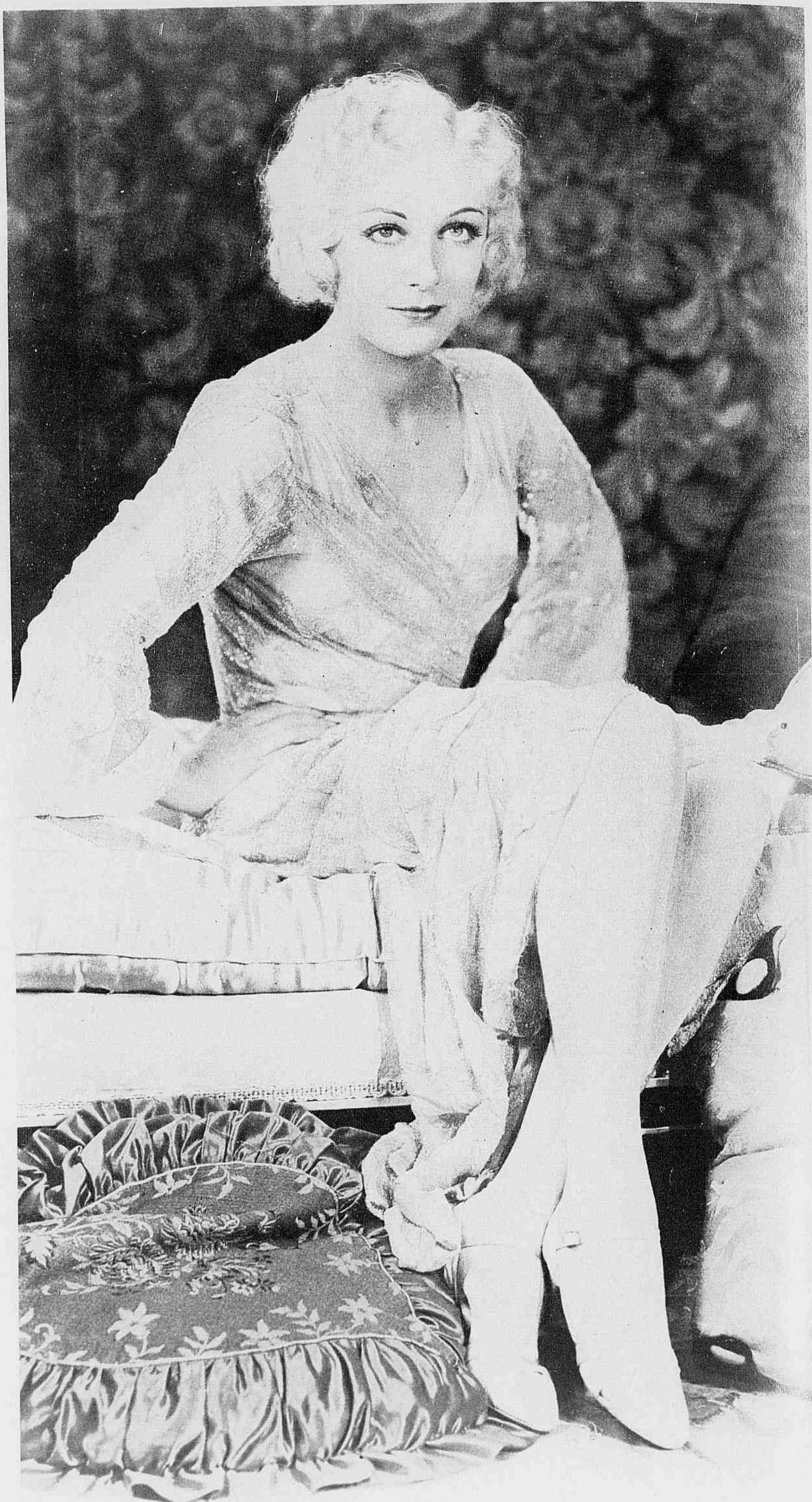
E' provavel que Miss Devorak venha a ser uma grande *estrella*, pois a sinceridade com que interpreta os papeis que lhe são confiados e o talento que parece ter herdado dos seus pais — que foram grandes artistas de theatro — bem mostram o seu brilhante futuro.

O primeiro studio em que Miss Devorak pisou foi o da *Metro*, no qual dansou quasi escondida em um grupo de *girls*. Joan Crawford e outras, interessaram-se por ella e a apresentaram a Howard Hughes, que lhe deu um *test* e, a seguir, a *chance* de apparecer no film *Scarface*.

Ann prefere o cinema ao palco, declarando que entende pouco de theatro, pois só se dedicou a elle no tempo de collegio e, assim mesmo, especializando-se em bailados. Não pensa em abandonar o cinema; mas, se o fizer, será para dedicar-se ao jornalismo e a escrever novellas, dramas, canções. Admira todas as artes, excepto a escultura. Sabe patinar com maestria: desde creança pratica esse sport. A musica tem para ella grande valor, principalmente as composições de George Gershwin, que ella sempre executa em seu piano. Seus compositores de opera favoritos são: Verdi e Chopin.

Para conservar-se elegante, Ann, sempre que pode, joga tennis e toma banhos de sol. Seus sports predilectos são: tennis, natação e equitação. Em casa toca piano ou joga xadrez; não supporta os jogos de cartas. Como dieta, come pouca carne, muito tomate, vegetaes de qualquer especie e nenhuma sobremesa. Seu prato favorito é uma salada especialmente feita por ella e que por isso recebeu o nome "Devorak's Own", que quer dizer "Propriedade de Miss Devorak".

(Continúa na página 55).



Ao lado Ann Devorak, da *First*.



Barbara Stanwyck e Ricardo Cortez, da "Warner Brothers".

Ouvindo JOAN BLONDELL dizer "coisas"



(Especial para
A SCENA MUDA)

ACREADINHA uma philippina de uns quatorze anos de idade declarou que a "estrela", naquele momento, estava no banheiro... mas que não nos faria esperar nem um minuto!

E muito agil, conduziu-nos por salas, salões... até o toilette de Joan Blondell, que dava acesso para a sala de banho...

Palavra! Quasi desmaíamos... Seria possível uma sorte tamanha? A entrevista ia ter lugar... no banheiro...

Bem... Mas não julguem que



nos, estou satisfeita com a profissão que abra-
cei, sou louquinha por base-ball e não perco
um grande premio no prado... Apesar de gos-
tar muito de festas, seja ellas quaes forem,
tambem gosto de cuidar da minha casa... Já
viu minha sala de jantar? Gosta dos moveis
inglezes? E a salinha de almoço...? Não
acha uma gracinha, como está, toda laqueadi-
nha de verde? Olhe... Está vendo, ahi, esses
ladrilhos, formando a moldura do porta-per-
fumes? Que tal? E não é sómente isso. Se
quizer esperar um pouco mais, almoçará com-
migo e vai ver se o "menu" é ou não maravi-
lhoso... Quem escolhe tudo sou eu... A's
segunda-feiras faço uma lista dos pratos para a
semana toda... Isso de regimen é boba-
gem... Eu, assim, gorduchinha como sou,
tenho andado bem... e já cheguei a "estrella"...

— Como! Não sabia? E disse que era repor-
ter cinematographico! Pois já terminei no
studio da *Warner-First National* o meu primei-
ro film, nessa ambicionada categoria... Cha-
ma-se *The Famous Ferguson Case*... Todos
affirmaram que ficou esplendido... e deve
ter ficado mesmo... Esforcei-me bastante...
O enredo, de resto, é interessante... *The
Mouthpiece*, que fiz antes, já tem o meu nome
em segundo logar no *cartel*... O primeiro é o de

(Continúa na pag. 52).



Joan é assim tão desmiolada!... Ella ficaria
do lado de dentro, toda ensaboadinha, mer-
gulhada em agua morna, cheirando a lavan-
de... E o reporter do lado de fóra, tremulo,
emocionado, ouvindo jorrar a agua e o
tagarelar da "estrella".

Nunca a tarefa do reporter foi tão facili-
tada! Joan Blondell... falla, falla, não dá vasa
para uma só pergunta... Ella propria, por
assim dizer, dá a *interview*, formula as per-
guntas e logo dando a resposta com uma
verve, um embaraço devéras encantador...

— Olha, ahi mesmo... é para ver
como sou a paradinha... Não faço ninguem
esperar... Um jorro mais forte do chuvei-
ro! Pode tomando nota... Tenho 19 an-



Tallulah Bankhead, da "Paramount".



Philip Holmes e Nancy Carroll, da "Paramount".

***** O TENENTE :: :: DA RAINHA *****



Produção
da HEGEVALD-
FILM, com a
seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O rei — *Ferdinand Hart*
 A rainha — *AGNES ESTERHAZY*
 O príncipe Jorge — *IVAN PE-
 TROVICH*
 Olga Bursonov — *Lilian Ellis*
 Xenia — *Mary Kid*
 O conde de Bursonov — *Alexander
 Murski*

O rei da Slavonia, se bem que casado com uma mulher moça e bonita, tinha uma amante — a condessa Xenia, dama de honra da rainha e com ella se avistava em seu pavilhão de caça, em meio da floresta.

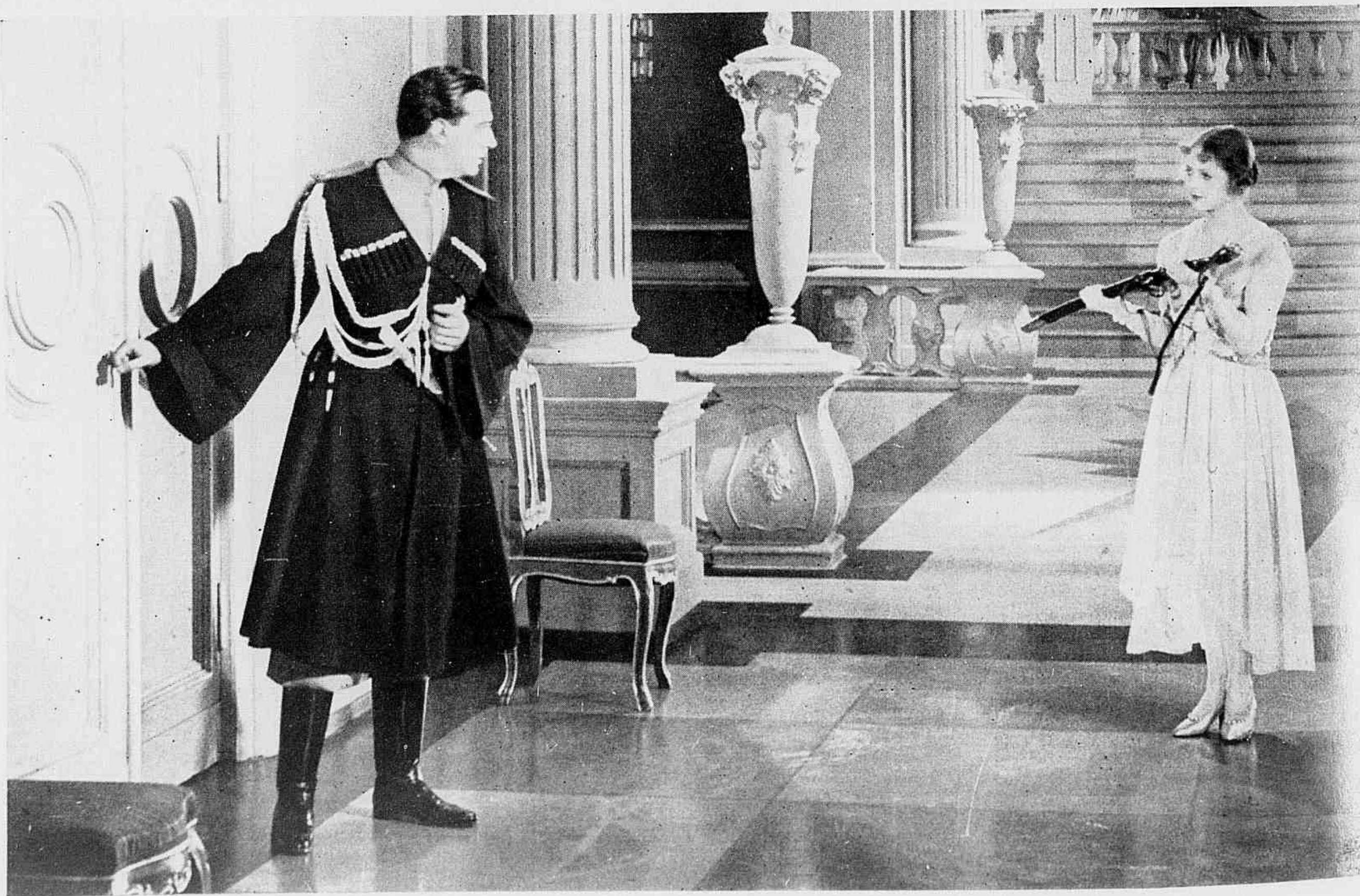
Mas fez o accaso com que, em uma noite de temporal, a rainha, passando por esse pavilhão, alli se quizesse abrigar, testemunhando assim, por um feliz accaso, a infidelidade de seu esposo.

Nessa mesma noite ella foi ter á Hospedaria da Agnia de Ouro, em plena estrada e encontrou lá uma rapaziada alegre, que se divertia bebendo e cantando.

Entre os presentes estava o príncipe Jorge Michalovich, recentemente addido ao serviço da côrte e a rainha teve o prazer de ver — sem ser vista — que o príncipe Jorge fazia calar um cantor, que dizia umas coplas offensivas aos soberanos e principalmente a ella.



A bôa Olga julgava-se sinceramente amada.



A jovem apaixonada viera a seu encontro.



O rei só se con.prazia nestes festins desordenados.

Foi por isso que, na manhã seguinte, ao chegar ao palácio, ordenou ao chanceler conde de Bursonov que tornasse o tenente addido a sua côrte.

Nessa mesma manhã, aconteceu que o principe Jorge tivera ocasião de salvar a vida da condessinha Olga, filha do chanceler Bursonov, que fôra arras-tada em seu cabriolet, sobre a neve, por um cavallo em panico.

Foi sómente uns trez ou quatro dias depois que a rainha veio a conhecer esse facto e mais que Olga, sua dama de honra, estava apaixonada por seu salvador.

Ora, havia tambem trez ou quatro dias que a rainha e "seu" tenente se entendiam ás mil maravilhas...

Que Sua Majestade amava o jovem tenente já não era segredo, pelo menos para a condessa Xenia, tambem sua dama de honra, que se deu pressa de levar o caso ao conhecimento de seu real amante.

Mais ainda. Vendo, uma noite, que o principe entrava na alcova da rainha, depressa deu sciencia ao monarcha, que se apresentou em palacio fóra de horas...

Mas a rainha fôra prevenida pelos toques de clarim e depressa seu amado passou para a alcova vizinha, que era a da condessinha Olga, de modo que, quando o rei sahia dos apartamentos de sua esposa, no corredor, elle viu que o jovem tenente deixava a alcova da dama de honra da rainha.

No dia seguinte, sempre com o espirito envenenado por sua amante, o rei, na duvida, faz vir a sua presença o principe Jorge e intimou-o a casar com a filha do chanceler Bursonov.

Olga, suppondo-se amada, sentiu-se feliz e o casamento bem depressa se realizou.

Naquella noite foi seu pai quem

teve de lembrar ao tenente que estava de serviço...

Elles se comprehendiam e já estava decidido que dentro de poucos dias se faria o divorcio.

Apenas Olga tudo ignorava e, por isso, naquella mesma tarde, indo aos apartamentos da sobe-

rana, tudo veio a descobrir, com a presença dos dous amantes.

Mas o rei tambem vinha, pelo que, escondendo toda a sua má-gua, foi ella quem preveniu os adulteros e ficou ao lado de seu esposo para que o rei não pudes-se desconfiar d'elle.

O principe Jorge comprehendeu então todo aquelle sacrificio e tambem comprehendeu que começava a amar aquella que fizera sua esposa apenas por conveniencia.

Então resolveu escrever algumas

(Continúa na pagina 51).



No dia seguinte, a rainha mandou chamar o garboso official ao seu gabinete.



Ina Claire, alias, Mrs. John Gilbert.

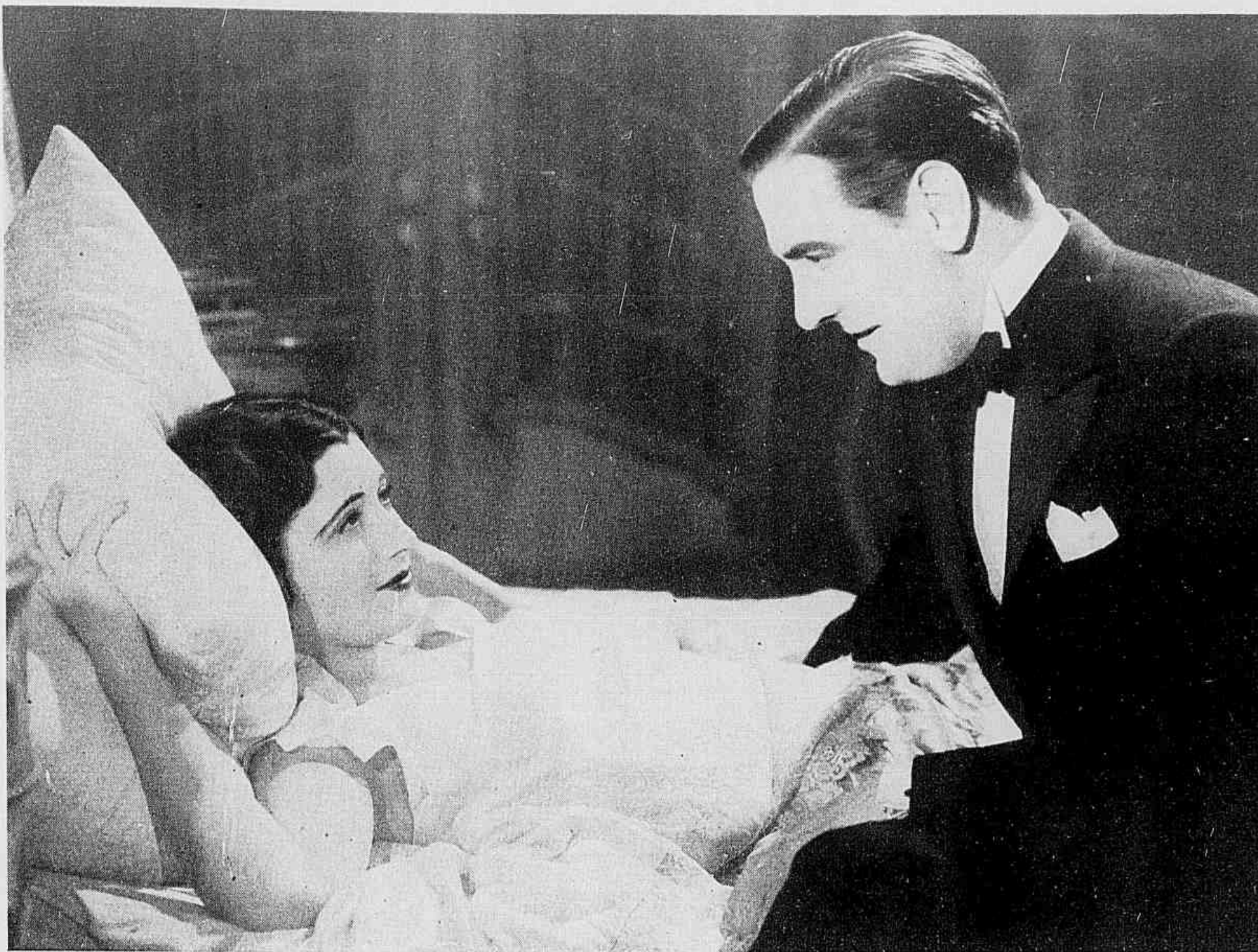
PRECISA-SE DE :: :: UM HOMEM

Film da *Warner First National*
em a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Kay Francis — *Kay Francis*
David Manners — *David Manners*
Andy Doyle (collega de Tom) —
Andy Devine
Una Merkel — *Una Merkel*
Ken — *Ken*
Thomson — *Thomson*
Claire — *Claire*
Dodd — *Dodd*
Charlotte Merriam — *Charlotte Merriam*
Edward Van Sloan — *Edward Van Sloan*
Robert Greig — *Robert Greig*
Betty Farington — *Betty Farington*

Tom Sheridan e Andy Doyle, dois rapazes muito amigos, que acabavam de sair da Universidade, mais formados em "football" do que em outra qualquer coisa, conseguem apoz tentativas inúmeras e trabalhosas, emprego em uma grande casa de objectos para "sports". A fama de grandes campeões faz com que gozem do patrão certas regalias... Andy, que tem genio alegre e, se é musculoso é também preguiçoso, vai



— Por que não desces um pouco? Estamos dansando, lá em baixo — disse o marido farrista.

levando vida regalada. Tom, porém, irrita-se com a inactividade

em que vive. Um dia, porém, recebe uma incumbencia sensacio-

nal. Terá que vender um complicadissimo "apparelho de re-



Ao ver a "directora", o sympathico vendedor não soube esconder o seu assombro.



Os dous, patrão e empregado, conversavam mais do que trabalhavam.

mar" a Mrs. Ames, directora de importante magazine. Na hora em que sahe, esbarra com Ruth Holman, uma pequena "cacête" que se intitula sua noiva e que faz questão de levá-lo em sua baratinha. Mrs. Ames, mulher bellissima, moça e elegante, passa o dia todo trabalhando na redacção, ao passo que seu marido, o leviano Fred, vive em festas e sempre atraz de saias... sem nunca ter trabalhado. Riquissimos como são, bem podiam, os dous, levar vida folgada e regalada, porem aquelle magazine é uma tradição de familia... Por isso a bella Lois Ames não tem tempo para acompanhar o marido "farista de marca".

Lois sympathisa com o jovem vendedor (quem não sympathisaria com Tom Sheridan?) e não sómente compra o "apparelho" como ainda consegue prender o rapaz, que desse dia em diante passa a ser seu secretario.

Então inicia-se o que era inevitavel... Tom e Lois, por exigencias do serviço, exigencias que



— Se eu não me prezasse, a senhora havia de ouvir cousas peiores — concluiu a irritada Ruth.

elles proprios "inventavam" quando não existissem, passam o dia todo e mesmo varias horas da noite, a sós, no escriptorio da "patrão", enquanto o marido da linda Lois corre atraz de outras mulheres... Pouco a pouco essa sympathia augmenta... Patrão e empregado já se tratam por você... embora a "cousa" não vá alem...

Entretanto a unica que se escandalisa com os factos é Ruth, a garôta que tencionava ser a noiva de Tom. Fred, esse, se nota alguma cousa, não lhe importancia nem protesta... Já está com as malas arrumadas para ir jogar Polo na Inglaterra e encetar, em Paris, o divórcio que o deixará livre, para se casar com Ann LeMaire, uma creatura que o endoidecia... E isto é o que elle diz á esposa, justamente quando ella se acabrunha por ter perdido o secretario. De facto Tom, que amava sinceramente a "patrão", resolvera afastar-se definitivamente para não assistir ás naturaes expansões de te-
nura

e dos "direitos" que o marido tinha sobre Lois...

O rapaz, desgostoso e com a certeza de que o seu amor, mesmo que fosse correspondido, nunca teria solução, vai para casa e embriaga-se. Nesse estado recebe um telephonema de Ruth, a patroa que o queria para marido e dá-lhe força. Despeitado como estava e, mais, com os vapores do álcool agindo sobre o seu cérebro, Tom, que ouve palavras bonitas da moça, replica no mesmo tom, entusiasma-se e pede á garota que o espere á noite... Irão deitar-se, estontear-se, ouvindo jazz e bebendo mais alguma coisa!

Ruth, esperta como é, trata de levá-lo para a casa de seus pais. O casamento fica marcado para d'ahi a poucas semanas... Tom, sempre despeitado, concorda com tudo...

No entanto, Lois voltára das férias que passára fóra da cidade e longe do escriptorio... Logo telephona para o "secretario"... Precisa d'elle, com urgencia. Tom, já curado dos effeitos do álcool, comparece ao escriptorio. Declara á patrôa que vai deixar o cargo... Está prestes a se casar e o seu futuro sogro quer que elle vá trabalhar em sua companhia...

— Quando lhe veio essa ideia? — pergunta Lois com lagrymas nos olhos — Durante as minhas férias? Pois affirmo que nunca

mais terei férias... Já vejo que dá azar!

E, tristonha, pede ao rapaz que fique com ella por mais uma semana... Tem tanta coisa que resolver alli no escriptorio...

Tom, que já está arrependido do que fizera, promette ficar...

E a cousa acaba mesmo como devia acabar... Na antevespera do casamento, elle esquece a noiva em casa e fica até altas horas da

noite "trabalhando" com a patrôa...

Porem Ruth não é o que se costuma dizer — "sopa"... Vai a casa do rapaz e apenas encontra

(Continúa na pag. 30)



Com um bater de copos, os esposos festejaram... o proximo divorcio.



Aquella era a primeira carta que ella dictava... Porém a ultima foi a melhor.

CORTEZÃS MODERNAS

Film da UNITED ARTISTS, tendo como principais interpretes INA CLAIRE, JOAN BLONDELL, MADGE EVANS, LOWELL SHERMAN e DAVID MANNERS

Pelo ultimo e luxuoso vapor, que, semanalmente, faz a travessia de Paris a Nova York, regressára Jean Lawrence, inteiramente "prompta", isso é — sem vin-tem.

Ao cáes, vão recebê-la com entusiasmo, muitos abraços e beijinhos, suas inseparáveis amigas Schatze e Polaire, que, com ella, perfazem uma "trindade" já intitulada: "As trez mosqueteiras norte-americanas".

De facto, ellas se haviam aliado para explorar, em sociedade mais ou menos anonyma e da melhor forma, os millionarios de qualquer parte do mundo.

Quando não estão em desavença porque Jean se disponha a roubar um "flirt" de qualquer das outras, as trez pertazem o grupo de amigas mais bemaventurado que o céu cobre.

Por ocasião do regresso de Jean, sua amiga Polaire está preparando um "caso" sentimental com Dey Emery, rapazola ingenuo mas de fortuna, enquanto Schatze está sendo desinteressadamente "protegida" por um



Resolvida a partir com as "camaradas", Jean trata logo de se despojar do vestuario de noiva.



Essas inseparáveis amigas já tinham grangeado a alcunha de "As trez mosqueteiras norte-americanas".

millionário a quem chamam "Papá".

E' justamente para o "Papá", que se voltam as atenções de Jean e desde logo surge a primeira desavença entre as trez.

Mas como sempre, passa a noite.

Naquelle tarde, as tres mosquiteiras foram convidadas para uma festa, que lhes era oferecida por Emery e Boris Feldman, um famoso pianista.

Ella interessa-se logo por Jean, com quem aposta cinco mil dollars em como ella se apaixonará immediatamente por sua figura de homem. Pela primeira vez Jean não simula uma paixão repentina, mas justamente o inverso, para refazer as finanças.

Tudo iria, pois, muito bem, se Feldman não diminuísse seu entusiasmo por Jean, quando vê Polaire ao piano, nella descobrindo uma linda vocação de artista.

Seu sentimento artistico domina o "flirt" com a outra e elle se oferece para fazer de Polaire uma sumidade musical, embora Dey Emery desde logo se mostrasse arrufado.

Mas tem de acceder, porque a sua pequena colloca a oportunidade que lhe surge acima do "flirt".

No entanto, momentos apoz, ella vem a se certificar que o pianista apenas a illudiu, pois durante sua ausencia agasalhou, em seu apartamento, a incorrigivel Jean, que, mais uma vez, se atravessou na vida de uma das amigas.



Suas amigas mais íntimas tinham ido esperá-la no cães.

O caso, porem, era muito outro: Jean comprehendera estar perdendo terreno no coração do artista Feldman e se escondera em seu quarto, surgindo-lhe, inopinadamente, logo que Polaire se retirára, offecendo-lhe sem mais preambulos seu amor.

Desilludida, Polaire toma o primeiro taxi, mandando rumar sem destino.

Que lhe resta fazer? A amiga mais uma vez a atraioára e ella agora perdera a amizade de Emery, com quem sympathisava e a pro-

tecção do artista, que, pensava Polaire, não havia sido sincero.

Um desastre de vehiculos faz removel-a para um hospital, onde a vae encontrar, desacordada, seu antigo apaixonado Emery, que jura não mais se separar d'ella, offerecendo-lhe sua mão de esposo.

No entanto, ainda ahi Jean se intromette para fazer a des-harmonia entre os jovens noivos e, com um habil estratagemma, convence o rapaz e o pai d'este, de que Polaire não passa de uma

ladra vulgar, pois lhe havia surripiado um collar que, no entanto, previamente ella collocára na bolsa da joven.

Desfaz-se assim o noivado, enquanto Jean consegue, astuciosamente, insinuar-se no coração do velho Emery, pai de Dey.

Este não tarda a lhe offerecer a mão de esposo.

Seria um colossal escandalo! Mas ninguem demove o velhote d'esse casamento desastrado com uma pequena de moral duvidosa...

E' então que Polaire e Schatze



A actriz Ina Claire (alias Mrs. John Gilbert) no papel de Jean Lawrence.

resolvem tirar sua vingança.

Justamente na hora em que devia realizar-se o matrimônio, apparecem em casa de Jean, apresentando-lhe suas despedidas.

Declaram que vão a Europa, tendo encontrado dous "trouxas" para garantir suas despesas.

Immediatamente Jean, cujo espirito de bohemia é mais forte do que todas suas ambições materiais, fica enternecida ante a perspectiva de ausência de suas antigas amigas.

E' verdade que ella teria o futuro mais garantido, pois naquele momento veste a rica toilette nupcial e o classico "véu de noiva" lhe cobre a cabeça...

Mas que demonio! a "farra" sempre é "farra". Ella não nasceu para o amor matrimonial e detestará aquelle velho "páu"!

(Cont. nua na pag. 32)



Jean julgava-o já completamente dominado.



Completamente embriagada, Jean resolve não mais realizar seu casamento.



Michel reconquistára, assim, a um só tempo, a fortuna e a felicidade.

O Milhão

(Continuação da pagina 10).

vale essa deslumbrante quantia suscita ganancias desatinadas... Quem achar o bilhete terá, pelo menos, o direito de exigir que Michel divida essa fortuna ou pague uma generosa gratificação, sob pena de não receber cousa alguma.

E surgem de todos os lados concorrentes implacaveis. Até a velha amizade e dedicação de Prospero se tornam duvidosas. Para cumulo, um bando de ladrões, uma verdadeira quadrilha maravilhosamente organizada, põe-se também na pista do bilhete.

Ora, o casaco está agora em poder do tenor Sopranelli. Descobre-se isso afinal; mas descobre-se de forma que todos o ficam sabendo, de modo que ha uma corrida louca por todo o theatro, desde os camarins até o palco.

Vencedor nesse torneio *sui-generis*, Michel deita mão, afinal, ao famoso casaco, mas apenas por alguns instantes, porque um bandoleiro arrebatou.

Desta vez o galante pintor desanima; mesmo porque outra preocupação maior e mais pungente agora dilacera seu coração.



Constantemente a linda Beatriz brigava com elle por ciúmes infelizmente bem fundados.



A visão de sua primeira ventura, a trinta annos de distancia.

Enganada sobre suas intenções, convencida de que elle, tendo ficado rico, não mais pensa em desposal-a, Beatriz resolveu aceitar as propostas de casamento do tenor Sopranelli, que ha muito a persegue com seu amor. Vendo-se em risco de perdê-la, Michel comprehende que ella é seu unico amor, que sem ella a vida nada vale. Desde que a perdeu, que lhe importa o bilhete premiado, a fortuna?...

Nada mais vale a pena de viver.

Mas eis que sabendo-o de novo pobre, desanimado, acabrunhado, Beatriz volta mais apaixonada do que nunca. E quando exulta por haver reconquistado seu amor, Michel encontra, afinal, o bilhete premiado, obtendo, assim, a um só tempo, a riqueza e a felicidade.

Precisa-se de um homem

(Continuação da pag. 25)

o collega do seu noivo, o ingenho e abrutalhado Andy... Sabe por elle onde se encontra o rapaz e vai até lá... Quando chegam

encontram Tom e Lois ceiando calmamente, enquanto o trabalho espera...

Ruth, que não tem papas na lingua, diz desafios a valer... e acaba ameaçando Lois de tudo ir contar ao marido...

— Pouco adiantará com isso meu bem — replica Lois — Meu marido está de viagem para Paris, onde foi solicitar divorcio...

A pequena, á vista d'isso, desiste de uma vez... Sabe com Andy, a quem agora intima a casar-se com ella... já que elle é o maior amigo de Tom!

A sós, no escriptorio, Lois, tornando-se séria, pede ao rapaz que a attenda, pois quer dictar uma carta urgente.

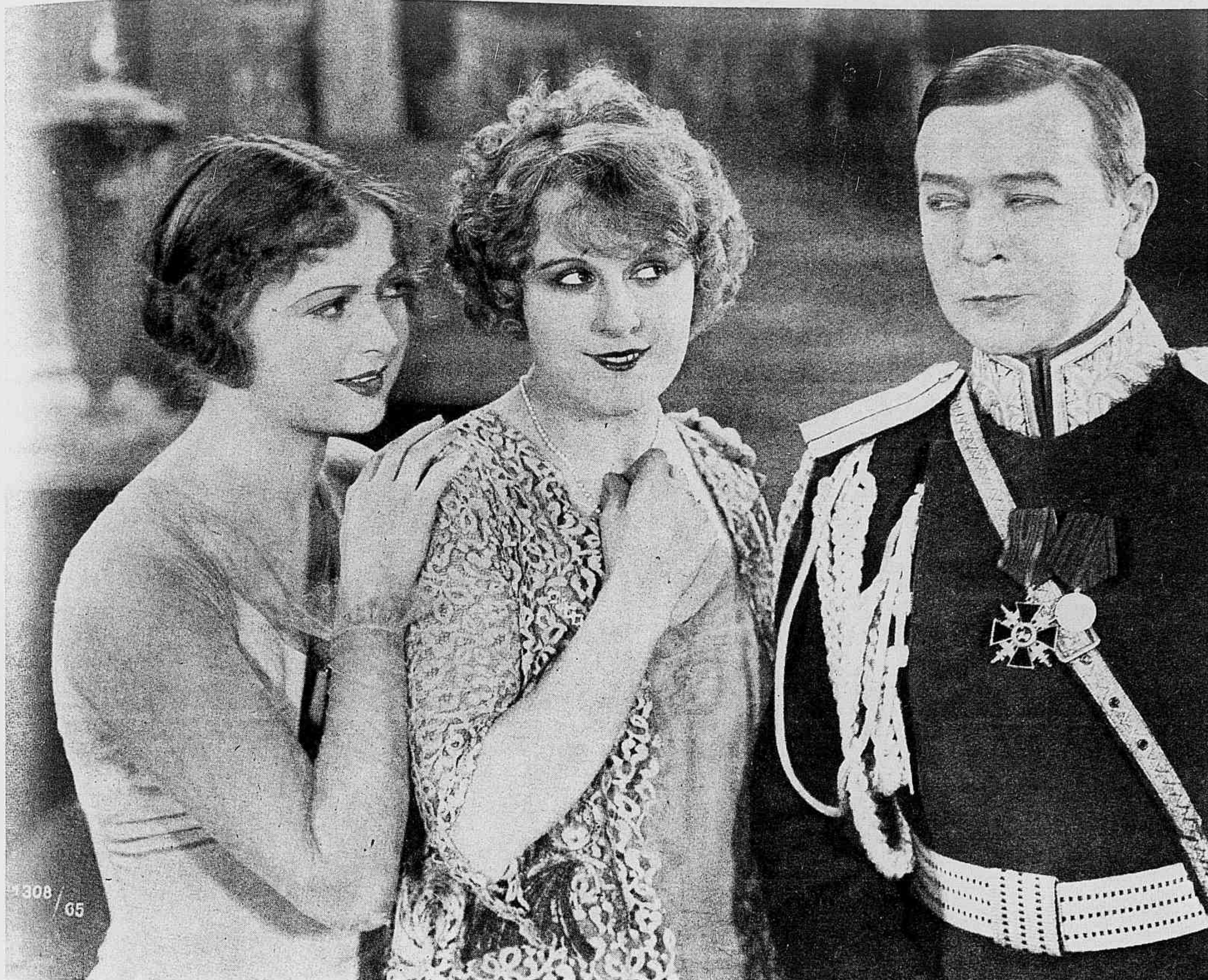
E diz, risonha e feliz: "Amo-te... Sempre te amei... E d'esta vez não haverá divorcio... Tua para sempre... Lois".

DENTRO de pouco tempo vamos assistir mais um film de Richard Barthelmess, *The Last Flyt*, que é uma narrativa pungente da vida dos homens que foram inutilizados para a guerra... e para a propria vida... e que perambulam pelos cafés e logares onde haja diversões em busca do turbilhão que os faça esquecerem seus males. O cast é precioso... Nelle vemos John Mac Brown, David Manners, Walter Byron, etc...



Um apaixonado que não consegue enternecer.

IODALB
 IODO ORGANICO EM GOTAS
 CORAÇÃO-VELHA-ARTERIOSCLEROSE



Não faltavam tentações ao galante rei.

Tenente da rainha

(Continuação da pagina 21).

linhas á sua amante e essa carta foi entregue á rainha, na presença do rei e de Olga; e como o soberano exigisse essa carta, a rainha a entregou a Olga, dizendo ser para ella.

E Olga leu a confissão de seu proprio marido de que só a ella amava.

Atirou a carta ao fogo, mas deixou de ficar consumido pelas chamas justamente o final, com o juramento de amor de um esposo amante. O rei leu esse final, e foi isso que o convenceu da "injustiça" com que elle tratára sua real esposa.

O príncipe Jorge Michalovich foi por isso promovido e nomeado governador de uma das provincias do seu reino...

POR ter enfermado repentinamente, Allan Dwan não mais dirigirá *Faith* (Fé), no studio da *Columbia*, que tem como protagonista o grande Walter Huston. A direcção foi entregue a Frank Capra, o genial director italiano cuja ultima producção foi *Amor Prohibido*, com sua estrella predilecta: Barbara Stanwyck.

KAY Johnson foi contractada pela *Columbia* para interpretar o principal papel feminino em *Faith* (Fé), titulo provisorio de uma nova producção. Kay, que fez sua estréa no écran em *Dynamite*, o film de Cecil B. De Mille para a *Metro*, andou depois arranjando umas pontinhas em outras producções. Agora, finalmente, retoma o lugar de destaque que merecem não sómente sua belleza como sua arte.

Mais um que muda de studio..

Conrad Nagel, segundo informa o *Publicity Dep. da Warner-Bros.*, acaba de assignar contracto para fazer quatro films em 1932 e dous em 1933, para essa productora.

Man Wanted (Precisa-se de um homem), que assistimos na ultima semana, film da *First-National*, com a seductora Kay Francis teve, como titulo primitivo, em inglez, *The Dangerous Brunette*. De facto, nunca vimos uma *brunette* mais perigosa do que Kay Francis (O. K.).



Um impeto de paixão unira-o á sua soberana.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS



Jean era uma "bicha" para roubar os flirts das outras.

Karen Morley e Kane Richmond, da *Metro*, mostram as roupas mais apropriadas para as festas do próximo verão. Miss Morley está com um vestido de seda branca, estilo sport e Kane Richmond, com calças de flanela branca e paletot azul marinho. Será o grande furor.

Cortezãs modernas

(Continuação da pag. 28)

Bebem, então, fazendo uma saúde às que partem e á que fica. Bebem novamente. Uma, duas, trez doses... e Jean cahe, embriagada!

O plano de Schatze e Polaire surtiu o effeito desejado. Ellas conseguem demovel-a do matrimonio, sob a acção do alcool, appellando para a velha camaradagem, e acabam por levá-la.

Os convidados são surprehendidos com a noticia da fuga da noiva e o velho noivo cahe em estado desaccordado...

Dey comprehendeu aquillo como um recurso de sua antiga noiva para salvar seu pai do ridiculo, e corre ao seu encontro, disposto a tudo esquecer.

O casamento, d'essa vez, não será impedido por ninguem.

Por sua vez Schatze encontrou um novo admirador.

Quanto a Jean, continuará sua vida aventureira.

Ouvindo Joan Blondell

(Continuação da pag. 17)

Warren William... Que rapagão bonito! Você conhece?... Ah, de retrato, apenas! Pois elle, em pessoa é... formidavel, meu amigo! Chega-se a ficar tonta... E que piratão que elle é... Quando beija, parece que vai sugar o beicinho da gente! Mary Brian tambem trabalhou neste film, mas é a mim que elle mais beija... Não sei se por sympathia ou porque assim fosse exigido pela trama... Tenho minhas duvidas...

— Como! Já se vai? Mas se não me fez perguntas... Não é nada gentil...

— Bem... Mas... e o almoço? Nem sequer disse se aceita ou

não... Olhe que temos sopa de aspargos, croquettes de camarão com arroz de forno... e... e mais alguma cousa, que não me recordo agora...

— Neste caso adeusinho... (e o chuve ro jorra com mais força ainda.

Já tropeçavamos nas almofadas d saleta, atarantados com as laces vermelhas, quando ouvimos Joan Blondell rir perdidamente e depois exclamar em tom d grande convicção...

— Ah, os homens! Que bobinhos!...

M. C.

Porque? Como? Quando? Onde?... Pois... em Hollywood! Vamos explicar. A desventurada creatura é Ann May Wong, essa chinezinha formidavel que vimos pela ultima vez em *Expresso de Shanghai*. Quem é elle? Ricardo Salcedo, um sul-americano, bonito rapaz... e rico. Pois bem; as leis da maior parte dos Estados da União Yankee prohibem que um homem branco possa beijar e, muito menos, casar-se com uma mulher de raça amarella. Porem Ann está loucamente apaixonada por Ricardo.

— Se não me deixarem casar com Ricardo, não me casarei com nenhum outro homem. Prefiro morrer a renunciar a elle!

Felizmente, os Estados Unidos não são... o mundo. E, exactamente por isso, Ann foi vista recentemente em um club nocturno de Picadilly, acompanhada por Ricardo Salcedo, muito risinhos... Estarão já casados?

Não podem casar!

Uma mulher que não pode casar-se com o homem que ama! Mas...

PERSIL
TRI-DIGESTIVO VOMITOS INFANTIL DISPEPSIAS

FACES ROSADAS

Para que sua face pareça naturalmente corada, não use nunca "rouge", carmin, nem outras pinturas, senão exclusivamente carminol em pó, que se pôde obter em qualquer pharmacia ou perfumaria. O carminol não tem effeito nocivo algum sobre a cutis: dá á face um tom rosado tal que ninguem pôde perceber que não é natural. As mulheres de face descolorida notarão a enorme e benefica differença que produz em seu rosto um pouco de carminol. Tanto em pleno sol como sob luz artificial, o rosado que produz o carminol é de effeitos encantadores

Coração partido

(Continuação da pagina 13).

onde aguarda um conselho de guerra e o immediato julgamento com a prisão, pois é considerado desertor.

Passado algum tempo vem o armistício e a consequente libertação de todos os presos.

John corre á procura de Wilma que, na falta de seu pai que havia morrido e de seu irmão, estava resolvida a abandonar Vienna, no que é obstada pelo regresso de seu amado, que jura mais uma vez sua innocencia e seu grande amor, ao qual nem nas tristes realidades de uma guerra jamais conseguira olvidar um só instante.

E Wilma, com seu coração de mulher tudo perdôa, porque, na verdade, ella jamais deixára de amar John.

Ann Devorak

(Continuação da pagina 14).

Aqui vai a receita: alcachofra, aspargos e fatias de tomates. Um punhado de figos francezes, apenas para enfeitar, completa este prato que Miss Devorak diz ser "uma grande e esplendida salada..."

O segredo da sua belleza é muito simples: Um pequeno chuveiro para jorrar agua com violencia em pleno rosto. Isto é feito diariamente. Usa tambem uma escova de pelo de camelo com a qual



Seu bravo irmão vinha despedir-se, orgulhoso de poder servir á patria.

faz uma limpeza geral á pelle com agua quente e sabão. Depois de lavar o rosto com agua fria

e seccal-o com uma toalha macia, passa sobre o mesmo uma leve camada de creme.

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

Suas predilecções são o piano e a praia. Gosta muito da leitura, sendo leitora assidua das novellas de Ernest Hemingway, Theodore Dreiser, Louis Bromfield e das peças de Noel Coward e Frederic Lonsdale.

Detesta a alimentação pesada e fumegante. Não tem loucura pelos sports athleticos, excepto partida de tennis. Não occulta

A REVISTA DA SEMANA

publica semanalmente uma desenvolvida secção de modas, com grande numero de figurinos para senhoras e creanças.

seu aborrecimento quando lê alguma historia mentirosa a seu respeito, na qual o autor não hesitou em inventar que ella já foi uma creatura muito pobre e que os seus lindos cabellos não passavam de uma cabelleira postica que ella usa nos films.

Um dia, interrogada sobre o que pensava da vida domestica, declarou:

— E' tudo muito bom, quando o lar não nos domina completamente. Por mim jamais deixarei que minhas ambições sejam dificultadas pelas preocupações do lar.

Dias depois d'esta declaração ella fazia as malas — isto em 17 Março de 1932 — rumo a Yuma, no Arizona, de aeroplano, acompanhada por Leslie Fenton, com quem acabára de casar-se. Ambos tinham terminado *The Strange Love of Molly Louvain*, um film da *Warner First National*, no qual ella fez o papel de heroína e elle o de "trahidor".

Ann Devorak tem cinco pés e 4½ pollegadas de altura, pesa 110 libras, tem olhos verdes e cabellos castanho escuros.

Actualmente está sob contracto



Jean Harlow, agora com a "Metro", photographada na sua elegante residencia de Brontwood, de onde se avista Hollywood, com suas casas brancas, banhadas pelo sol da California.



com a *Warner-Bros-First National Pictures*, para a qual já fez *The crowd Roars*, *The Strange Love of Molly Louvain* e *Love is a racket*.

O resultado de um ruidoso concurso cinematographico nos Estados Unidos.

Lemos no ultimo boletim do "Motion Picture Producers &

Distributors Of America", que cinco films da *Warner-Bros-First-National* foram os primeiros collocados no final de um concurso que esteve aberto no periodo comprehendido entre 15 de Fevereiro a 15 de Março do corrente anno. O concurso foi aberto unicamente para se interrogar os componentes de varias associações e sociedades yankees, taes como a The American Library Association, The Boy Scouts of America, General Federation of Women's Clubs, International Federation of Women's Clubs, Los Angeles District, National Congress of Parents and Teachers, Los Angeles Women's University Club, National Society of Daughters of the American Revolution and The Y. M. C. A.. Os films premiados foram *The Man Who Played God* (O homem Deus), *Fireman, Save my Child* (Fogo e Fumaça), *The Expert*, *Heart of New York* e *Taxi* (estes ainda não exhibidos no Brazil).

JOAN Blondell já chegou ao "estrellato". Seu primeiro film nesta categoria, para a *Warner-First National*, será *The Famous Ferguson Case*.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR

GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO

ACIDO URICO
GOTTA
ARTHRITISMO ETC.
DISSURAN
COMPRIMIDOS e GRANULADOS
PODEROSO DISSOLVENTE

LAB. NUTROTHERAPICO - RIO - LN

EU SEI TUDO

**A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: E A MAIS PERFEITA :: ::**

Revista das Revistas

———— NA ————

AMERICA DO SUL

**Acompanhando attentamente todas as publicações
do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as
novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro,
Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.**

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS :

**Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de
Arte, Informações e conselhos sobre Economia
:: :: Domestica etc. :: :: ::**

———— **LER** ————

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Revista da Semana

A mais importante e luxuosa revista
semanal da America do Sul

Publicando semanalmente uma
completa reportagem photogra-
phica dos acontecimentos
nacionais e estrangeiros.

Grande formato, bellissimas gravuras,
:: um texto attrahente e palpitante ::

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO 63\$000 6 MEZES 32\$000

REGISTRADA

UM ANNO 80\$000 6 MEZES 40\$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO 75\$000 6 MEZES 38\$000

REGISTRADA

UM ANNO 105\$000 6 MEZES 53\$000

RUA MARANGUAPE, 15
RIO DE JANEIRO